

Galeões portugueses na costa das ilhas de Sta. Helena (descobertas por João da Nova-1589) \* Data da Ilustração: 1753 \* Coleção Hulton Archive





## GRUPO DE TRABALHO DO CEIOPS PREPARA *TEMPLATES* DE REPORTE



114 | 115

Actualidades

Nos passados dias 8 e 9 de Setembro, realizou-se, nas instalações do Instituto de Seguros de Portugal, em Lisboa, uma reunião do grupo de trabalho do CEIOPS o Internal Governance, Supervisory Review and Reporting Expert Group (IGSRR). Este grupo dedica-se às questões relacionadas com os Pilares II e III, no contexto do projecto Solvência II, assim como às questões específicas de contabilidade.

No âmbito do referido projecto, este grupo de trabalho tem vindo a focalizar-se no desenvolvimento de orientações de nível 3 (no contexto da arquitectura de Lamfalussy) em diversas áreas. Em particular, na referida reunião, o grupo de trabalho dedicou-se às temáticas dos *templates* de reporte para a autoridade de supervisão, incluindo as especificidades relativas às tecnologias de informação, aos detalhes do processo de supervisão, a questões decorrentes do novo *exposure draft* relativo aos contratos de seguros (fase II da IFRS 4), às questões que devem ser consideradas na realização do Own Risk and Solvency Assessment (ORSA) e ainda aos sistemas de governação a desenvolver pelas empresas de seguros.

A reunião realizada em Lisboa contou com 36 participantes, representando 22 países da área económica europeia e o secretariado do CEIOPS

## INAUGURADA EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL *OS SEGUROS EM PORTUGAL – DA FUNDAÇÃO À MODERNIDADE*



O Instituto de Seguros de Portugal inaugurou, em 15 de Setembro último, a exposição *Os Seguros em Portugal – da Fundação à Modernidade*, um projecto através do qual se dá a conhecer um conjunto de documentos determinantes para a compreensão da história dos seguros em Portugal.

O percurso expositivo inicia-se com a Carta Régia de D. Dinis, de 1293, que confirmou a bolsa comum instituída pelos mercadores da cidade do Porto, destinada a suportar os prejuízos da navegação com os portos estrangeiros. Passa-se, depois, pelo alvará de D. Maria I, de 1791, que oficializou a Casa dos Seguros, com a possibilidade de se constituírem companhias de seguros, terminando o percurso com um exemplar de uma apólice da Companhia de Seguros Restauração, de 1852.

Entre os documentos expostos, que permitem uma incursão pela história dos seguros, destacam-se ainda as cartas régias que permitiram a criação do ofício de escrivão de seguros e de corretor de seguros, bem como os documentos referentes à Casa dos Seguros.

Patente na galeria do Instituto de Seguros de Portugal, esta exposição propõe ao visitante uma viagem no tempo, atravessando seis séculos da história dos seguros, desde a sua fundação (século XIII) até ao século XIX.



Antecedendo a cerimónia de abertura da exposição, na qual esteve presente o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, Dr. Carlos Costa Pina, os mais altos dirigentes de empresas de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões e bancos a operar no mercado nacional, representantes de associações sectoriais, o Conselho Directivo e quadros do Instituto do Seguros de Portugal, teve lugar a palestra *Os Primeiros Seguros em Portugal*, conduzida pelo Senhor Dr. Ruy de Carvalho.



## ISP RECEBE REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL DO GOVERNO CHINÊS

No dia 16 de Setembro de 2010, o Instituto de Seguros de Portugal recebeu a visita de uma delegação composta por representantes do Ministério do Trabalho e Segurança Social da China, do Departamento de Pensões do Banco da China, da China Life Pension Insurance Company, bem como do China Citic Bank (CNCB) e do BBVA.

No contexto desta visita, foi organizada uma sessão de trabalho que visou dar a conhecer as características do sector dos fundos de pensões em Portugal, os desenvolvimentos recentes e as perspectivas futuras no âmbito da regulamentação e da supervisão, com vista a potenciar o debate entre os intervenientes. Em concreto, o programa da sessão integrou as seguintes grandes áreas: (i) perspectiva geral da estrutura do sector em Portugal, (ii) enquadramento jurídico, (iii) estatísticas, (iv) solvência e regras prudenciais e (v) processo de supervisão.



## ALUNOS DE MESTRADO DA UNIVERSIDADE NOVA ASSISTEM A PALESTRA NO ISP

Um grupo de alunos do curso de mestrado em Ciências Jurídico-empresariais da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa foi recebido no Instituto de Seguros de Portugal numa sessão de trabalho onde tomaram contacto com as competências e responsabilidades do ISP enquanto autoridade de supervisão e regulação. Os presentes puderam ainda conhecer as metodologias de trabalho utilizadas.

A visita decorreu no âmbito da cadeira de Direito Bancário e dos Seguros e foi complementada com uma visita guiada à exposição documental dedicada ao percurso histórico dos seguros em Portugal, patente na galeria do ISP.



## INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL APOIA FORMAÇÃO TÉCNICA



No segundo semestre de 2010, o ISP recebeu vários grupos de alunos dos cursos profissionais de Banca e Seguros provenientes de estabelecimentos de ensino de vários pontos do País. Estas iniciativas visam a promoção da educação financeira entre os mais jovens e a sua preparação para o mundo empresarial.

No âmbito das sessões de trabalho, os alunos tomaram contacto com a realidade do sector segurador e fundos de pensões, em particular com as competências e responsabilidades do ISP enquanto autoridade de supervisão e regulação, bem como com as metodologias de trabalho utilizadas.

Os alunos, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos, frequentam, maioritariamente, disciplinas relacionadas com organização e gestão de seguros, destinadas a dotar os estudantes de ferramentas e metodologias que os preparem para o mercado de trabalho na área financeira.

118 | 119

Actualidades

## UNIVERSIDADE ALEMÃ DE BADEN- WUERTTEMBERG LOERRACH VISITA O ISP



No passado dia 13 de Outubro de 2010, o Prof. Dr. Juergen Schenk e um grupo de alunos de cursos da área dos serviços financeiros da Universidade BadenWuerttemberg Loerrach (Alemanha) foram recebidos no Instituto de Seguros de Portugal.

No âmbito da sessão de trabalho que se seguiu, os alunos tomaram contacto com a realidade do sector segurador e fundos de pensões em Portugal, bem como com as competências e responsabilidades do ISP enquanto autoridade de supervisão.

# I FÓRUM IBÉRICO DE SEGUROS

Realizou-se no passado dia 14 de Outubro de 2010, em Lisboa, o I Fórum Ibérico dos Seguros, organizado pela Associação Portuguesa dos Produtores Profissionais de Seguros (APROSE) e pelo Consejo General de los Colegios de Mediadores de Seguros, entidade espanhola congénere da APROSE.

O tema “Portugal e Espanha: o desafio do mercado ibérico dos seguros” foi seleccionado pelos organizadores. O presidente do Instituto de Seguros de Portugal foi um dos oradores convidados, tendo partilhado com os participantes os principais indicadores sobre o mercado segurador e fundos de pensões, em geral, e abordando, em especial, a evolução recente do sector da mediação em Portugal, nomeadamente o impacto do regime legal que entrou em vigor em 2007.

Fernando Nogueira destacou, na sua intervenção, o facto de se ter assistido a um reforço das habilitações literárias dos mediadores, na medida em que a maioria concluiu o ensino secundário e cerca de 19 % apresenta formação no ensino superior. No que se refere às categorias, as dos agentes singulares e dos mediadores de seguros ligados (pessoas singulares) são as mais representativas no sector. Do ponto de vista etário, existe uma grande concentração entre os 28 e os 65 anos de idade, acomodando quase 79 % do número total. A idade média global ronda os 50 anos, enquanto a idade média dos novos mediadores ronda os 35 anos.

De acordo com o presidente do ISP, e no que respeita às remunerações auferidas, os agentes individuais e colectivos receberam, respectivamente, 18,0 % e 23,3 % do valor global, enquanto os corretores e os mediadores de seguros ligados contribuíram com os restantes 15,2 % e 43,5 % , respectivamente.



Caldeira

## 7.º CONGRESSO NACIONAL DOS CORRETORES E AGENTES DE SEGUROS



Fernando Piçarra

O presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Fernando Nogueira, presidiu à sessão de abertura do 7.º Congresso Nacional dos Corretores e Agentes de Seguros organizado em Lisboa, no passado dia 15 de Outubro, pela APROSE – Associação Portuguesa dos Produtores Profissionais de Seguros.

Na sua intervenção, o presidente do ISP recordou o peso da mediação de seguros tradicional enquanto canal de distribuição preferencial no âmbito da actividade seguradora, responsável, em 2009, por 55 % da produção total do sector, realçando o seu carácter facilitador da relação entre as empresas e os consumidores. Estes mostram-se cada vez mais exigentes, quer numa fase pré-contratual, quer durante a vigência e execução dos contratos de seguros, designadamente em caso de ocorrência de sinistro.

De acordo com o responsável pela Autoridade de Supervisão, a revisão global do regime jurídico da mediação de seguros e a sua extensão a todas as entidades que materialmente praticavam actos qualificáveis como de mediação, conjuntamente com o reforço da profissionalização e transparência da actividade, constituíram uma relevante mais-valia para o conjunto da actividade seguradora.

Fernando Nogueira referiu ainda a preocupação do ISP e dos operadores com a promoção e adopção progressiva de padrões e boas práticas no domínio da conduta de mercado, tendo salientado o reforço da supervisão no domínio da mediação de seguros. Este esforço tem sido feito através quer da intensificação das acções inspectivas *on-site* e *off-site* direccionadas para a verificação dos requisitos de acesso e exercício da actividade de mediação, quer da produção e divulgação de entendimentos tendentes à uniformização das práticas e respectiva convergência com o regime legal e regulamentar vigente. Fernando Nogueira sublinhou tratar-se este de um inequívoco contributo para a credibilização do sector.

# X CONGRESSO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) organizou, em 21 e 22 de Outubro de 2010, no Museu do Oriente em Lisboa, o X Congresso dos Revisores Oficiais de Contas (ROC), subordinado ao tema “ética e responsabilidade”.

Convidado a participar no primeiro painel do programa dedicado à temática da regulação e supervisão, o presidente do ISP destacou a importância dos ROC no âmbito da supervisão financeira, em particular para o sector segurador e dos fundos de pensões. Fernando Nogueira transmitiu, igualmente, algumas reflexões recentes sobre possíveis mecanismos de reforço da sua actuação, sempre norteados pelos princípios da ética, responsabilidade e independência.

Assim, de acordo com responsável pela Autoridade de Supervisão, “o revisor oficial de contas desempenha um papel de grande relevância no contexto da regulação e supervisão, nomeadamente na garantia da fiabilidade e relevância das demonstrações financeiras das empresas”. Fernando Nogueira sublinhou, ainda, que “uma auditoria sólida constitui um elemento fundamental para a promoção da confiança dos mercados, contribuindo não só para a estabilidade financeira, mas também para a própria protecção dos interesses dos consumidores de produtos financeiros”.

Por fim, o presidente do ISP salientou a recente publicação, pela Comissão Europeia, dos Livros Verdes sobre o governo das sociedades e sobre política de auditoria. Esta publicação tem por base as lições da actual crise financeira, bem como a futura implementação do novo regime de solvência, designado Solvência II, e a convergência de formatos das divulgações públicas no âmbito do novo regime europeu, como factores potenciadores do papel crucial dos ROC, sempre num quadro de independência face às entidades auditadas, para a estabilidade financeira e a regularidade dos mercados.



## VII ENCONTRO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A Unidade de Informação Financeira (UIF) da Polícia Judiciária realizou, nos dias 4 e 5 de Novembro de 2010, na Culturgest, em Lisboa, o VII Encontro UIF – Banca. O Encontro teve o objectivo de promover o diálogo entre os principais actores do combate ao branqueamento e ao financiamento do terrorismo no sector bancário, com vista à partilha de experiências e à divulgação e adopção das melhores práticas.

A sessão de abertura deste encontro contou com uma intervenção do Dr. Rodrigo Homem de Lucena, vogal do conselho directivo do Instituto de Seguros de Portugal, que deu a conhecer as acções desenvolvidas pelo ISP nesta matéria, no quadro das suas atribuições enquanto autoridade de supervisão do sector segurador e fundos de pensões.

## ISP RECEBE DELEGAÇÃO TURCA

No âmbito do instrumento designado *Technical Assistance Information Exchange Instrument* (TAIEX), gerido pela Direcção-Geral do Alargamento da Comissão Europeia e que visa a assistência técnica de curta duração no quadro da aproximação e aplicação da legislação comunitária, o Instituto de Seguros de Portugal organizou uma sessão de trabalho, no passado dia 11 de Novembro, com três representantes do Financial Crimes Investigation Board (MASAK) do Ministério das Finanças da Turquia.

O programa de trabalhos foi dedicado à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo e ao combate aos mesmos, com enfoque sobre o sector segurador e fundos de pensões. Do elenco de matérias abordadas, que suscitaram a troca frutífera de experiências e o debate sobre pontos centrais relacionados com a temática em análise, constaram as seguintes áreas: (i) enquadramento jurídico, (ii) deveres das entidades supervisionadas, (iii) atribuições e experiência do ISP e (iv) relações institucionais (nacionais e internacionais).



# I ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE ARBITRAGEM E PROVEDORES DE CLIENTES

O Instituto de Seguros de Portugal participou, no passado dia 11 de Novembro, em Braga, no I Encontro Nacional de Centros de Arbitragem e de Provedores de Clientes, iniciativa da responsabilidade do CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo.

O Encontro, que reuniu centros de arbitragem de todo o País e provedores do cliente de seguradoras, entidades bancárias e de instituições ligadas ao fornecimento de energia e comunicações electrónicas, contou, igualmente, com a participação da Direcção-Geral do Consumidor e do Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) do Ministério da Justiça.

Considerada extremamente proveitosa pelos participantes, a sessão de trabalho debruçou-se sobre a importância da mediação e arbitragem como formas de resolução alternativa de litígios, tendo sido estabelecidos princípios de cooperação com vista a uma maior celeridade na resolução dos problemas de consumo que afectam os cidadãos.



## ISP PUBLICA GUIA DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



124 | 125

Actualidades

O Instituto de Seguros de Portugal lançou, em Dezembro último, o *Guia de Seguros e Fundos de Pensões*, uma publicação escrita em linguagem simples e clara. Através desta publicação, pretende-se fornecer aos consumidores informação relevante sobre as características dos produtos comercializados pelas empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões, ajudando-os a compreender o essencial sobre estas matérias.

No que respeita à estrutura, o *Guia de Seguros e Fundos de Pensões* apresenta, de um modo prático, os procedimentos inerentes às várias fases de um contrato de seguro ou de participação num fundo de pensões. Para ajudar a compreender os conceitos, o *Guia* inclui um glossário com a explicação dos termos mais importantes.

A apresentação do *Guia de Seguros e Fundos de Pensões* ficou a cargo do Professor Pedro Romano Martinez, da Faculdade de Direito de Lisboa, que descreveu, de forma sumária, os vários capítulos e matérias abordadas na publicação.

A sessão de trabalho contou, também, com intervenções de personalidades ligadas à defesa dos direitos dos consumidores, nomeadamente a Senhora Dra. Teresa Moreira, Directora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor, o Senhor Dr. Pedro Moreira, da Direcção da DECO-Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores e a Senhora Dra. Leonor Coutinho, da Direcção da SEFIN-Associação Portuguesa de Consumidores e Utilizadores de Produtos e Serviços Financeiros.

Na cerimónia de lançamento do Guia, presidida pelo responsável máximo do ISP, Fernando Nogueira, estiveram presentes, para além dos membros do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal, dirigentes de várias entidades de regulação e supervisão, de empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões e quadros do ISP.

# INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL PREMEIA ESTUDOS ACADÉMICOS

O Instituto de Seguros de Portugal distinguiu, em 15 de Dezembro, dois estudos académicos realizados por alunos dos cursos de mestrado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Estes estudos foram seleccionados de entre os vários trabalhos apresentados na área do Direito dos Seguros.

O ISP mantém, desde 2007, protocolos com várias universidades portuguesas, no âmbito dos quais instituiu um prémio académico destinado a incentivar a produção de estudos e trabalhos de investigação na área do Direito dos Seguros e Fundos de Pensões, bem como na vertente actuarial e económico-financeira.

Os trabalhos apresentados foram avaliados por uma comissão de apreciação composta por representantes do ISP e docentes das instituições universitárias, tendo sido distinguidos os seguintes estudos:

## **Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra**

Título: *O Seguro de Vida Enquanto Tipo Contratual Legal*

Autora: Maria Inês Viana de Oliveira Martins

## **Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa**

Título: *Do Seguro de Grupo - À Luz do Novo Regime Jurídico do Contrato de Seguro*

Autora: Andreia Marques Martins



## COLABORADORES DE AUTARQUIAS RECEBEM FORMAÇÃO SOBRE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

O Instituto de Seguros de Portugal, em colaboração com a Direcção-Geral do Consumidor, realizou, em 18 de Novembro último, uma acção de formação sobre seguros e fundos de pensões, destinada a colaboradores dos centros de informação autárquica ao Consumidor (CIAC).

Nesta acção de formação, que decorreu no edifício-sede do ISP e onde estiverem presentes cerca de 40 representantes de CIAC de todo o País, foram abordadas as questões que mais frequentemente os consumidores colocam aos serviços autárquicos, nomeadamente as relacionadas com o seguro automóvel, os seguros de habitação (incêndio e multirriscos) e os seguros de saúde.

O Instituto de Seguros de Portugal e a Direcção-Geral do Consumidor procuraram, através desta iniciativa, dotar os colaboradores dos CIAC de informação suficiente para poderem esclarecer os consumidores quanto às questões mais frequentes.

Os centros de informação autárquica ao consumidor (CIAC) são estruturas criadas pelas autarquias, no âmbito das suas competências de apoio ao consumidor, com o apoio da Direcção-Geral do Consumidor, e constituem uma solução de proximidade para obter informação e aconselhamento em questões de consumo e assegurar uma intervenção mediadora na resolução de conflitos.



# COMISSÃO PARLAMENTAR PROMOVE AUDIÇÃO PÚBLICA SOBRE DEFESA DO CONSUMIDOR



A Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Energia convidou o Instituto de Seguros de Portugal para uma audição pública sobre regulação da concorrência e defesa do consumidor. A audição realizou-se a 18 de Novembro de 2010 e teve o objectivo central de promover um debate alargado e recolher contributos dos peritos nas referidas matérias.

O ISP fez-se representar pelo responsável pela Direcção de Comunicação e Relações com os Consumidores (DCC). Na sua intervenção, Rui Fidalgo destacou os principais projectos desenvolvidos pelo ISP, na área dos consumidores, nomeadamente a actividade regulatória recente, as iniciativas de supervisão na área da conduta de mercado e, por último, a actividade de relacionamento e apoio directo aos consumidores.

Rui Fidalgo informou os deputados sobre os contactos regulares que o ISP mantém com as organizações de defesa do consumidor, bem como sobre o sistema implementado de monitorização permanente das matérias que, em cada momento, suscitam maiores dúvidas, através do acompanhamento e da análise das reclamações recepcionadas no ISP.

Quanto à actividade regulatória, aquele responsável informou os presentes sobre os mecanismos previstos na Norma Regulamentar n.º 10/2009, nomeadamente a figura do gestor de reclamações e a do provedor do cliente, e ainda sobre a Norma Regulamentar n.º 3/2010-R, que fixa os princípios e as regras a observar pelos operadores na publicidade por estes efectuada.

Por último, Rui Fidalgo destacou, também, o trabalho realizado pelo ISP na divulgação de informação relevante para os consumidores, quer através do portal na Internet, quer do serviço de atendimento presencial e telefónico.